



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES

POR SER *AMOR*

JÚLIA RODRIGUES GALHANO

ORIENTADOR PROF. DR. SAMUEL ABRANTES

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Belas
Artes da Universidade Federal do
Rio de Janeiro, como parte dos
requisitos necessários à obtenção
do grau de bacharel em Artes
Cênicas - Indumentária

RIO DE JANEIRO
2023

CIP - Catalogação na Publicação

G94s Galhano, Júlia
Por ser amor / Júlia Galhano. -- Rio de Janeiro, 2023.
16 f.

Orientador: Samuel Abrantes .
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2023.

1. Mãe . 2. Saudade . 3. Amor . 4. Ausência . 5.
Ressignificar . I. Abrantes , Samuel , orient. II.
Título.

ARTES CÊNICAS
CENOGRAFIA E INDUMENTÁRIA
ESCOLA DE BELAS ARTES
EBA | UFRJ

JÚLIA RODRIGUES GALHANO

DRE: 117042145

Curso de Artes Cênicas: Indumentária
Centro de Letras e Artes
Escola de Belas Artes

POR SER AMOR

Orientador Prof. Dr. Samuel Abrantes

Data da defesa: 07 - 12 - 2023

Resumo: Esse é um trabalho que fala sobre saudade. Nessa vida, todos deixamos a nossa marca de alguma forma. Minha mãe deixou e deixa muito mais que somente a marca dela em mim e sim uma parte dela. Com elementos do pequeno príncipe, Djavan e minhas memórias, quis ressignificar e homenagear meu maior amor. Minha mãe e o meu amor por ela. É um trabalho em forma de instalação cercado de significados e muita saudade. No figurino estarão presentes rosas, vida e poder reviver através da memória.

Palavras-chave: Mãe, Amor, Ressignificar, Ausência, Saudade.

ATA DA DEFESA




TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – INDUMENTÁRIA ATA DE DEFESA

NOME: **Julia Rodrigues Galhano** DRE: **117042145**
 TÍTULO DO PROJETO: **Por ser amor**
 ORIENTAÇÃO: **Samuel Abrantes**

A sessão pública foi iniciada às **14:30**, realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a): APROVADO(A) / APROVADO COM LOUVOR APROVADO(A) COM RESSALVAS REPROVADO(A), de acordo com os seguintes critérios:

	SIM	PARCIAL	NÃO
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	X		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos	X		
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

COMENTÁRIOS: *A banca ressaltou a excelência do trabalho e pesquisa. A estudante conseguiu ressignificar em formas vestíveis e em uma vídeo instalação os conceitos de amor, vida, morte, memória e corpo em ausência.*

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA
Samuel Abrantes (orientador)	<i>Samuel Abrantes</i>
Guilherme Ribeiro Reis	<i>G. R. Reis</i>
Maria do Carmo Vido	<i>Maria do Carmo Vido</i>
Coordenador	<div style="text-align: center;"> <small>Documento assinado digitalmente</small>  ANTONIO DE SOUZA PINTO GUEDES <small>Data: 07/12/2023 18:43:10-0300</small> <small>Verifique em https://validar.it.gov.br</small> </div>
Julia Rodrigues Galhano	<i>Julia Rodrigues Galhano</i>

Rio de Janeiro, 07/12/2023

AGRADECIMENTOS

Queria começar agradecendo ao grande amor da minha vida e inspiração desse trabalho, minha mãe Michele.

Obrigado por ter sido você nesse mundo, pela vida, pelo amor, pelos ensinamentos e pela fé. Te amo para além dessa vida.

Agradeço a Deus por me dar força e esperanças de ter chegado até aqui.

Ao meu pai Alexandre por tudo. Obrigado por nunca desistir de mim e estar comigo em tudo as vezes até sem entender, obrigada por ser o melhor não consigo mensurar meu amor por você pai.

Ao meu irmão João por me aguentar, me dar forças me ajudar e me amar independente de qualquer situação, te amo infinitamente.

Ao meu orientador Samuel por topar estar comigo nesse trabalho e por todas as dicas, sempre soube que seria você.

Ao meu bem Bianca por ser o melhor presente da minha vida, dia

04/08/2017 não foi atoa. Você não sabe o quanto é importante, te amo.

Aos meus amigos e família que estão sempre comigo também meu muito obrigada e amor.

Nada se constrói sozinho.

obrigada.

SUMÁRIO

1	CAPÍTULO 1.....	8
	1.1 O Livro.....	8
2	CAPÍTULO 2.....	10
3	CAPÍTULO 3.....	12
4	PROJETO DE TCC.....	13
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

1 CAPÍTULO 1 - Interlúdio: Djavan - Pétala

A parte mais difícil de longe é essa. Começar.

Falar sobre minha mãe e sobre mim junto dela é muito, mas muito complexo; e sempre acho que pode haver uma melhor forma de explicar, ou não irá retratar o tamanho do que sinto. Todavia, o falar será uma tentativa muito sincera e honesta de retratar o amor, como o nascimento, a vida e a morte; não como um fim e sim como um renascimento. Resignificar.

Este projeto surgiu para mim em um sonho e eu gostaria de começar a explicá-lo por seu eixo. O amor. Eu precisava falar de amor. A criação precisava ser feita por algo que preencha e seja real; se fosse vazio e sem alma, seria como uma flor sem perfume.

Segundo o dicionário dos símbolos, antes do amor só existia o abismo; e depois de sua existência ele se tornou a alma do ser. Ou seja, ele é o tudo e o todo. Sem amor não há nada. Mas segundo o mesmo dicionário, o erro é quando confundimos; e o amor e a alma se entrelaçam, e ele se torna o todo daquele ser.

O presente trabalho também se trata disso: uma fonte de salvação da minha própria salvação. Minha mãe era meu todo. Ela foi embora deste mundo há 7 anos. Ela era meu amor, minha rosa, minhas músicas, minhas escolhas diárias e de vida; era meus ensinamentos, e foi ela quem me deu meu primeiro livro, "O Pequeno Príncipe".

Os elementos deste TCC são baseados no livro:

a rosa

o piloto (eu)

o pequeno príncipe (ela)

os ensinamentos

1.1 O Livro

Sempre amei esse livro, e o fato da criança nos ensinar diariamente sobre a vida. Viver é um privilégio que às vezes não entendemos por estar tão preocupados com coisas tão estúpidas e de "gente grande". Vira e mexe somos superficiais e precisamos de explicações e embasamentos teóricos para coisas tão simples que se auto explicam com sentimentos e emoções que nem sempre existem nos livros de difícil compreensão.

A vida e a minha mãe me ensinaram isso, ela lidava muito bem com os pequenos; era pedagoga. Acho que por isso me deu este livro. Agora faz todo sentido usá-lo, pois só quem consegue enxergar com os olhos do amor pode ser capaz de ver para além de uma teoria.

No final é tudo sobre ele. Por ser amor invade e fim.

2 CAPÍTULO 2 - Interlúdio: Djavan - Meu Bem Querer e Oceano

Todos os elementos do trabalho têm o seu devido significado e grande parte das inspirações foram baseadas em memórias e na minha vida. As peças centrais são um vestido vermelho que minha mãe utilizou em minha formatura do ensino médio e um *body* branco que ela utilizava no trabalho, e que hoje eu também utilizo. Essas peças também podem ser reorganizadas e usadas de formas diferentes das apresentadas no vídeo. São separadas e únicas mas tornam-se unidas entre si; juntas, assim como eu, ela e nossas memórias.

As peças que irão complementar estes figurinos serão um *blazer* e uma calça, que têm como inspiração um traje de piloto de avião, porém mais atualizado. Eles serão presos com alfinetes de segurança de rosas vermelhas naturais. Será feita uma instalação no local onde já imaginamos um estúdio de dança quando eu era criança. Esta instalação será realizada com flores e roupas penduradas, para as pétalas poderem cair naturalmente no tempo delas; tudo será registrado para a criação de uma videoarte.

A escolha desses elementos é uma retomada à memória e ao amor. O vermelho da rosa vem do significado da vida, do amor e do sangue, de quando você se machuca e dói mesmo que seja por dentro; da morte, quando o sangue para de correr em suas veias, ou simplesmente das pétalas caindo. O preto vem do luto, da mistura de todas as cores, da cor favorita de minha mãe e minha, e do traje do piloto, quando a rosa morre ela também fica preta. A rosa, além de ser por conta do texto - que para mim é a parte mais bonita de todo o livro (onde o pequeno príncipe tem que lidar com a saudade, com o cuidar, com o cativar, com o aprender e crescer) -, ela era a flor favorita da minha mãe, que permeou toda nossa vida. Ela casou com um buquê de rosas vermelhas, e também foram usadas rosas no meu aniversário de 15 anos. Toda vez que eu dava flores para ela, eram rosas.

Acabei por descobrir, durante as pesquisas deste trabalho, que a flor está diretamente ligada à mãe, ao amor e à alma.

O fato das roupas também não terem corpos é uma referência a ausência dela em vida e corpo físico, foi realmente uma escolha e não o acaso. Dessa forma cada pessoa que assistir ao vídeo ou ver esse trabalho presencialmente pode também ter a sua própria ausência posta nesse local de identificação. A vida é cíclica mas a ausência é preenchida ou não de alguma forma.

De fato também as rosas serem naturais tem um porquê. Todos nascem, vivem e morrem; assim como as flores. Elas terão o propósito delas nesse trabalho e serão ressignificadas. A "morte" das rosas não será em vão; terá um significado e virará arte.

A música também permeou as inspirações e desbloqueou muitos sentimentos para que pudesse escrever e construir de uma maneira muito sincera e real tudo o que deveria ser feito. As letras do Djavan dizem muito sobre esses sentimentos depositados neste trabalho (e ele também era um dos artistas que minha mãe amava). As escolhas das músicas são sobre momentos específicos desse luto, reconstrução dele e como ainda sinto ele após o processo no agora. Minha família além de fazer parte das histórias também sofre e se reconstrói ainda assim como eu; então não conseguiria falar sobre minha mãe sem citar meu pai e incluí-lo aqui. Por isso todas as músicas terão o arranjo das músicas do Dja junto com a voz e identidade do meu pai.

E tudo no final segue sendo sobre o Amor.

3 **CAPÍTULO 3 - Interlúdio: Djavan - Sina**

Poder tocar no nome dela é poder falar de amor. Sofrer de amor dói, e esse sofrimento não tem cura; porém este trabalho é muito mais que sofrimento, é apenas um luto para alguém que não está mais nesse mundo de forma carnal. É um resgate à memória de que a vida está para além disto que vemos.

Nós nascemos, vivemos e construímos lindas histórias que estão vivas, ensinamentos que são passados. Para minha mãe e para todos aqueles que creem nesta vida como uma passagem para a vida eterna. A vida é um processo e não morremos à toa. Eu sofro e vou sofrer até um dia poder me encontrar com ela; nada é ao acaso. Sei que ela tem muito orgulho de tudo que construí até agora. E o tempo, apesar de congelar sem ela, é somente dentro de mim, pois a vida é o aqui e o agora, e tenho como mostrar tudo que sinto através desse trabalho com pessoas que amo e para pessoas que podem se identificar de alguma forma com minha arte e minha dor.

Ninguém saberá de fato o que sofri e o luto diz muito mais sobre mim e sobre aquilo que precisava ser feito. Ela já não era uma rosa como todas as outras desde que nasceu em mim, mas agora sinto como se houvesse muito mais que um planeta; há uma constelação, e toda vez que olho para o céu sei que ela está bem ali.

Queria finalizar esse texto com uma frase do livro que foi o primeiro passo para estar aqui escrevendo e concretizando tudo isso, ela resume muito bem o sentimento e a construção desse trabalho.

"Se tento descrevê-lo, é justamente porque não quero esquecê-lo"

O pequeno príncipe

4 CAPÍTULO 4

Moodboard Instalação



Moodboard Figurino

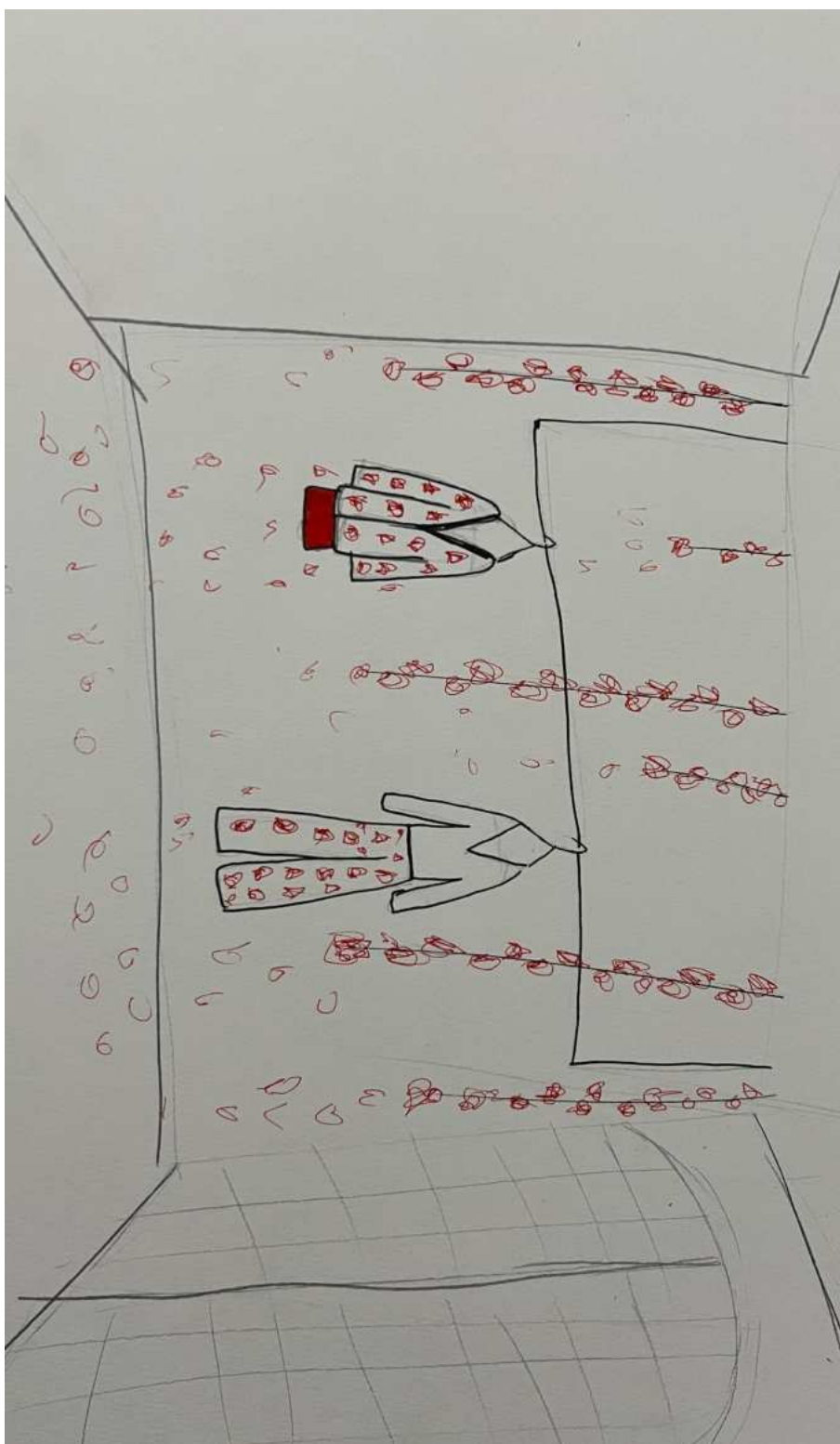


Croquis





Instalação



REFERÊNCIAS

1. O Pequeno Príncipe - Antoine de Saint-Exupéry
2. O Dicionário de Símbolos - Jean Chevalier
3. A Psicologia das Cores - Eva Helter
4. Djavan